



O GRANDE MUSEU
DA CONSCIÊNCIA
DE ELØN MUSK

Carlos Costa

Jorge Palinhos

Miguel Mira

O Grande Museu da Consciência de Elon Musk

estreou a 16 de maio de 2022 na Sala Brincante da Cena Lusófona, em Coimbra

dramaturgia **Carlos Costa, Jorge Palinhos, Miguel Mira**

direção **Carlos Costa**

cenografia, adereços, figurinos **Maria Manada**

desenho de luz **Pedro Correia**

banda sonora original e sonoplastia (ao vivo e realidade virtual), captação e pós-produção de som
(realidade virtual) **João Martins**

captação de imagem, pós-produção, realização (realidade virtual) **Miguel Mira**

caraterização (realidade virtual) **Clara Gondin**

design gráfico **Sara Allen**

assistência de direção **Madalena Fonseca**

interpretação (ao vivo) **Cristina Valente, Joana Ferrajão**

interpretação (realidade virtual) **Ricardo Correia e Carlos Costa, Carlota Castro, José Gonçalves,
Marta Bajouco**

figuração (realidade virtual) **Ana Luiza Oliveira, Andreia Fernandes, Beatriz Lopes, Diana Areias,
Guilherme Correia, Jéssica Monteiro, João Conceição, Jorge Palinhos, Pedro Monteiro, Rafaela
Marques, Victoria Lacerda**

figuração (ao vivo) **Ana Damião, Andreia Fernandes, Beatriz Lopes, Carlos Costa, Carlota Castro,
Marta Bajouco, Victoria Lacerda**

assessoria artística e de comunicação **Carlota Castro**

coordenação de produção **Alice Prata**

produção executiva **Pedro Monteiro**

contabilidade **Helena Madeira**

assessoria de imprensa **Joana de Belém**

produção **Visões Úteis (2022)** em coprodução com **TAGV – Teatro Académico de Gil Vicente** e em
parceria com **LIPA – Laboratório de Investigação e Práticas Artísticas da Universidade de Coimbra**

agradecimentos **Chiara Ciuccè, MIRA Artes Performativas**



Este texto está sujeito a uma licença Creative Commons - Atribuição - Uso Não Comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. Por favor utilize, partilhe e transforme para fins não comerciais. Mas credite sempre o original e partilhe as obras derivadas do mesmo modo.

LUNA curadora do museu

NICOLE curadora do museu

ACÓLITOS JUNIORES assistentes das curadoras

ELON MUSK empreendedor, fundador da Tesla e SpaceX, entre outras

PETER THIEL empreendedor, fundador da Pay Pal, entre outras

WILL HELTSLEY engenheiro, diretor de propulsão da SpaceX

GARRET REISMAN engenheiro, astronauta da SpaceX

PARTE I

APRESENTAÇÃO

Os participantes são acolhidos pelos Acólitos Juniores.

LUNA - Bem-vindos, bem-vindas. A vossa presença é muito importante e enche-nos de alegria. Aqui, a responsabilidade é grande, tanto a nossa como a vossa. É preciso acreditar que estaremos à altura do legado que nos cumpre cuidar. Por favor, sentem-se.

Os Acólitos Juniores conduzem os participantes aos seus lugares, junto a uma exibição de relíquias de Elon Musk.

NICOLE - Em 1984, uma criança de 12 anos digitou 167 linhas de código, e criou um videogame. O jogador teria de destruir uma nave espacial alienígena. O autor do jogo e do seu código-fonte assina esta sua primeira obra como se fosse um autor de ficção científica: E. R. Musk. A nave é uma ameaça para o planeta Terra porque transporta armas terríveis, as Status Beam Machines. Até hoje ninguém conseguiu compreender de que modo as *Status Beam Machines* ameaçavam o planeta Terra. Só Elon compreendia. Até ao trágico acidente que nos privou da sua mágica presença. Porque Elon amava a magia, amava tudo o que conseguisse voar: acrobatas, atiradores de punhais, duelos com guarda-chuvas floridos, samurais, anões vestidos de Darth Vader, leituras de sina, corpetes de couro... lutadores de sumo.

LUNA - (*abrindo um livro com textos e logogramas e lendo*) Terunofuji Haruo - 1,92m, 184 quilos, o único lutador em atividade com o mítico grau de yokozuna - aceitou o convite de Elon Musk para uma celebração das conquistas da SpaceX, a empresa que promete levar a Humanidade até ao planeta Marte, transformando-a na primeira espécie interplanetária do universo. E o CEO da SpaceX não resistiu a desafiar Terunofuji Haruo para um pequeno confronto, improvisado mesmo ali, em plena festa. New York Times, 2022.

NICOLE - Foi um erro. Os 184 quilos do lutador de sumo projetaram Elon Musk na direção de um piano de cauda branco. A falta de sorte fez o resto.

LUNA - (*lendo o Livro*) Claro que vou fazer coisas erradas. Não tenho um mapa, compreendem? Mas tenho que poder fazer coisas erradas ou nunca chegarei às certas. Elon Musk, Fórum Ásia, 2015.

NICOLE - 28 de junho de 2041, dia do septuagésimo aniversário de Elon Musk, devia ser o dia da sua partida para Marte, assumindo a direção da primeira colônia humana no planeta vermelho. Elon queria morrer em Marte. Mas não queria despenhar-se em Marte, dizia na brincadeira.

LUNA - (*lendo o Livro*) Quero morrer em Marte, mas não quero despenhar-me em Marte. Elon Musk, Twitter, 2014.

NICOLE - 28 de junho de 2041 devia também ser o dia da inauguração, na órbita da Terra, do GRANDE MUSEU DA CONSCIÊNCIA DE ELON MUSK, o primeiro equipamento cultural no espaço. E assim, num só gesto, a SpaceX responderia ao desejo de entretenimento dos clientes que transporta até ao espaço, e não privaria os seres humanos - os que não podem adquirir viagens para Marte - da extraordinária consciência do seu fundador.

LUNA - (*lendo o Livro*) Imagens, números, algoritmos, aceleração, dinâmica, energia cinética; vejo nitidamente as relações entre tudo isto. É como se o meu cérebro tivesse um microchip. Elon Musk, biografia autorizada.

NICOLE - Nós recebemos o legado do seu desígnio universal e sobre nós recai a responsabilidade de o proteger. Temos de manter Elon em coma para que ele possa partir para Marte logo com os primeiros pioneiros, inaugurando, no mesmo dia, o grande museu da sua consciência. Mas não em 2041: vamos antecipar o calendário, vamos inaugurar o GRANDE MUSEU DA CONSCIÊNCIA DE ELON MUSK ainda nesta década. Parece impossível, mas não é. Porque Elon já nos ensinou a viver com o imprevisível, a viver com o caos, a encarar o caos como algo de quotidiano e controlável.

LUNA - Agradecemos a vossa participação, como sabemos que agradecem o privilégio de acederem em primeira mão à consciência de Elon, apreciando alguns dos conteúdos que fazem parte do acervo do GRANDE MUSEU DA CONSCIÊNCIA DE ELON MUSK. As vossas sensações, os vossos sentimentos serão registados para a instrução das decisões acerca do que dar a ver neste equipamento cultural, sem fins lucrativos, numa órbita de 404 quilómetros em torno do planeta Terra. Têm agora alguns segundos para dar graças por este privilégio, antes de iniciarmos a cerimónia.

NICOLE orienta os Acólitos Juniores na distribuição de mini KitKats aos participantes.

RITUAL

LUNA - (*lendo o Livro*) Difícil não é encontrar respostas certas, difícil é encontrar as perguntas certas, se encontramos as perguntas certas, depois as

respostas aparecem à nossa frente. E o que eu quero é alargar a escala da nossa consciência, porque só assim conheceremos as perguntas certas, os fatores certos, as conclusões certas. Elon Musk, Bloomberg, 2012.

NICOLE - Acusavam Elon de só querer publicidade, de manipular os media para valorizar as suas ações...

LUNA - (*exibindo logograma no Livro*) ... Elon não precisa de publicidade, Elon tem no Twitter: 63.7 milhões de seguidores.

NICOLE - ... de ser um idiota que teve sorte...

LUNA - (*exibindo outro logograma no Livro*) ... sorte? Sorte? Elon tem um QI extraordinário, um QI extraordinário e um bocadinho de Asperger; juntos são uma combinação explosiva... mas quem é que não é um idiota, às vezes?

NICOLE - Fala-se de pessoal a sair da fábrica da SpaceX em ambulâncias, com tonturas, convulsões, desmaios, hiperventilação, dores no peito...

LUNA - (*exibindo outro logograma no Livro*)... podia ser exigente, impaciente até, tal era a entrega e generosidade que colocava em tudo o que fazia, mas tratar mal não. Elon até dizia que em vez de trabalhar com as suas equipas podia estar a beber Mai Thais com supermodelos nuas, portanto tinha de gostar muito das pessoas que trabalhavam com ele.

NICOLE - Acusavam Elon de ser vazio em termos políticos...

LUNA - (*exibindo outro logograma no Livro*)... Vazio, isso sim, da velha antinomia esquerda/direita; mas cheio de ecologia, pleno de criatividade.

NICOLE - ... de ter a mania que ia salvar a espécie humana da extinção, quando era ele que estava a poluir o planeta com foguetões que emitem 100 vezes mais CO2 do que um avião, e arrasava habitats naturais para construir plataformas de lançamento.

LUNA - (*exibindo outro logograma no Livro*)... a sério? Elon? Ele que tanto fez pelo nosso planeta, ele que praticamente acabou sozinho com os combustíveis fósseis.

NICOLE - Culpavam-no por fazer dinheiro, ter mais lucro.

LUNA - (*exibindo outro logograma no Livro*) Disparate! Elon já tinha dinheiro... Mas também, se quisesse mais dinheiro qual era o problema? Quem é que não quer mais dinheiro? O lucro é bom. Lucro é receber mais do que gastamos, e isso é bom, muito bom, é ou não é? Isso e os mini KitKats.

NICOLE - Protestava-se porque Elon vendeu 20.000 lança-chamas da SpaceX sem qualquer controlo, vendeu lança-chamas a crianças...

LUNA - Bom, a parte de vender lança-chamas a crianças não foi uma boa ideia, é verdade, sabe-se lá o que uma criança pode fazer com um lança-chamas. Mas quem nunca cometeu um erro que atire a primeira pedra.

NICOLE - Quem nunca pensou em explodir coisas - já nem digo pessoas, isso não seria tolerável - mas quem é que nunca pensou em explodir coisas à sua volta. Quem?

LUNA - (*fundindo-se com Elon*) É lindo pensar em todas as coisas que podemos explodir! Com nitrato de potássio, enxofre e carvão podemos fazer pólvora; e com um toquezinho de ácido e um alcalino podemos libertar muita energia. E está ao vosso alcance também, porque se misturarem cloro granulado, com líquido dos travões - que têm no vosso carro - podem conseguir algo impressionante. E se não gostarem de explosivos podem vestir várias camadas de roupa, colocar uns óculos de proteção e alvejarem-se entre vocês com armas de pressão de ar... Não é com bolinhas de borracha como no paintball - paintball é para os moles - é mesmo com chumbos, metal... A experiência do metal - soldadura por fricção, uma cabeça giratória em alta velocidade contra a união de duas peças de metal para fundir as estruturas cristalinas - a experiência de dobrar metal, “correias de transmissão e por estes êmbolos e por estes volantes, rugindo, rangendo, ciciando, estrugindo, ferreando... poder exprimir-me como um motor se exprime, rasgar-me, abrir-me completamente a todos os perfumes de óleos e calores e carvões.” (*Comendo um mini KitKat enquanto abandona o transe anterior*) Álvaro de Campos, este último bocadinho, só mesmo o último, Álvaro de Campos, não está no livro, claro, citei de memória, só porque são parecidos. (*pausa*) Eu penso muito em foguetões. Vocês pensam em foguetões? Pareço-vos louca? Dantes pensava muito em carros elétricos mas agora penso muito em foguetões. (*dirigindo-se aos Acólitos Juniores*). Eu não sou uma fã do Elon, acho que sou uma admiradora. Fã é mais coisa de artistas. Não que Elon não seja um artista, à sua maneira, Elon é o maior artista de todos. Mas fãs são pessoas obcecadas, cegas, eu não, o que eu amo é o trabalho de Elon, se fosse fã, era fã do seu trabalho.

NICOLE - (*pegando com devoção e luvas de borracha numa relíquia - figura do Iron Man - que mostra de perto aos participantes*) O poder de Elon não é apenas um poder sobre a matéria. O poder de Elon é também o poder sobre a

linguagem, indicando os seus limites enquanto responsável pela distorção do mundo. Luna, por favor.

LUNA - Sim, Nicole. (*lendo o Livro, enquanto NICOLE se prepara para o seu momento de transe*) Isto tem de acabar imediatamente ou terei de tomar medidas drásticas. No glossário da SpaceX não deve entrar nenhum acrónimo que eu não aprove. Os que não tenham uma justificação razoável devem ser eliminados. A utilização excessiva de acrónimos inventados dificulta seriamente a comunicação e manter uma boa comunicação é importante para o nosso crescimento. Alguns acrónimos, aqui e ali, poderão não calhar mal, mas se cada um de vocês começar descontroladamente a inventar acrónimos, com o tempo acabaremos por ter de fazer um glossário interminável para distribuir entre todos. Proíbo, a partir de hoje, a invenção de acrónimos estúpidos e qualquer novo acrónimo tem de ser previamente autorizado por mim. Os acrónimos são uma grande seca. Elon Musk, email interno, SpaceX, 2010.

NICOLE - O desejo de trabalhar todos os dias, trabalhar sem parar, para dar novos mundos ao mundo; e a desilusão por cada vez mais haver gente mole que não quer trabalhar ao sábado, ou que se queixa de uma semana com 90 horas de trabalho, ou que acha que pode faltar ao trabalho para assistir ao nascimento de um filho: Isso não é desculpa, é preciso rever prioridades. Alguém que trabalhe num horário de 90 horas por semana é muito mais eficiente do que duas pessoas com horários de 45 horas cada, porque quem trabalha sozinho não tem de fazer reuniões, nem construir consensos, só tem de trabalhar, trabalhar sem parar. Estamos a mudar o mundo, a mudar a História: ou estamos mesmo empenhados nisto ou somos uns moles de merda.

LUNA sente que NICOLE se vai fundir com Elon.

NICOLE - (*fundindo-se com Elon*) Se acreditam que vale a pena correr alguns riscos e procurar um segundo planeta para viver, se acreditam que vale a pena um pequeno esforço para transformar a Humanidade numa espécie interplanetária - e isto nem é nada de especial, é como as navegações europeias para a América, sim, pilharam, destruíram, mataram, escravizaram, mas mudaram-se, arranaram emprego e fizeram as coisas funcionar, não era turismo - portanto, se acreditam que isto vale a pena, têm de ter capacidade de prescindir de alguma coisa. Agora, se odeiam a Humanidade e vos parece bem a sua extinção, se estão aqui para impor limites, para trazer ideias de merda ou para cometer erros, olhem, arranjam um emprego das nove às cinco, ou um emprego numa universidade, onde as pessoas inteligentes estão todas dedicadas à internet, às finanças, ao direito... tudo áreas incapazes de gerar inovação... e quanto às artes, nem vale a pena falar disso

LUNA - (*preocupada*) Nicole.

NICOLE - (*dirigindo-se aos participantes*) O que é que vocês fizeram nos últimos tempos? Já sei que não fizeram nada mal. Mas também não fizeram nada de jeito, pois não? Quando comecei a trabalhar pediram-me três coisas: Paixão, vontade e talento. Mas havia uma outra que tinha de estar implícita em qualquer candidatura à SpaceX: O desejo de explorar novos mundos, claro, porque a missão é transformar a Humanidade numa espécie interplanetária. É precioso, garanto-vos, é precioso, e raro, ter um líder que se empenha, que realmente se importa. Digam-nos o que mexe convosco? (*para um participante*) O que te motiva? (*para outro*) O que te desafia? (*para outro*) Procuras o sucesso? (*para outro*) Ou tens antes medo de falhar? (*para todos*) Quem aqui já falhou na vida e descobriu aí a raiz do sucesso? (*está exausta, tem de parar*).

LUNA - *(enquanto NICOLE recupera)* Eu. Eu descobri. O maior erro da minha vida foi uma tentativa de suicídio. Não fazia mais nada a não ser chorar, ter pena de mim. E quando finalmente ganhei coragem para saltar do telhado de minha casa, a única coisa que consegui foi partir três costelas e acabar no hospital. Mas com o tempo que lá passei, ouvi falar da SpaceX, de foguetões, do futuro noutra planeta, e descobri a minha esperança, algo para me fazer sair da cama, dia após dia.

NICOLE - O que eu perguntei foi o que fizeram de espantoso nas vossas vidas? O que é que fizeram de espantoso, não digo hoje ou ontem, mas o que fizeram de espantoso na última semana, no último mês, no último ano?

LUNA - *(fazendo suas as palavras de Elon à imprensa)* Dormir em tendas, com os gas, debaixo do sol, isolados do mundo, lutando com a resistência do aço inoxidável, com a corrosão do sal, com uma porca mal apertada.

NICOLE - *(dirigindo-se a um participante)* És capaz de comer vidro? *(e a outro)* És capaz de comer vidro enquanto olhas para o abismo?

LUNA - Isto não significa que as outras pessoas sejam más, apenas que não são excepcionais.

Os Acólitos Juniores, orientados por LUNA e NICOLE, dirigem-se aos participantes para assegurar a passagem para realidade virtual.

ENTRADA

TEASER (*off*) - Quem quer ter um futuro emocionante?

Quem quer sentir-se verdadeiramente útil?

Quem quer fazer parte de uma espécie interplanetária?

Quem quer estar a salvo da extinção da vida neste nosso pequeno planeta? Um meteoro, alterações climáticas, pandemias, zombies, cyborgs, bioarmas, inteligência artificial temos de estar preparados para tudo. O resto serão notas de rodapé na História da Humanidade: União Soviética, invasão do Iraque? Quem é que se lembra disso?

NICOLE - Agora vamos pedir-vos que entrem na consciência de Elon, nas suas memórias ainda vivas.

Vocês serão os primeiros a visitar o acervo do GRANDE MUSEU DA CONSCIÊNCIA DE ELON MUSK. Não se assustem. Estarão sós mas não estarão sós, Elon estará sempre presente, é a consciência de Elon. Viver com Elon, morrer com Elon, viver para sempre! Sem arrependimentos. Por favor cumpram as instruções e tenham uma boa viagem.

A consciência de Elon é importada para o sistema de realidade virtual. Os Acólitos Juniores assistem os participantes durante a sua imersão.

PARTE II

1.INT. VÁCUO - NOITE

ELON MUSK, a sós, espera com tranquilidade no meio do vazio, olhando diretamente para o participante.

ELON MUSK

Tu já sabes o meu nome. Só aqui, neste lugar virtual, vou conseguir mostrar-te o meu eu mais íntimo. Porque infelizmente há muita especulação em torno da minha pessoa; e sinto que só aqui posso ser honesto contigo.

ELON MUSK caminha à volta do participante. O caminhar de ELON MUSK convida o participante a olhar à sua volta e descobrir o espaço que o rodeia.

ELON MUSK

(cont.)

Tabloides, revistas, mexericos, misticismo e boatos. É tudo treta. Eu bem tentei dizer-to quando estava lá. Tentei comunicar contigo por redes sociais, e escrevi-te 4925 posts no Twitter. Apresentei uma TED

Talk, viste? Dei entrevistas ao Joe Rogan e ao "60 Minutes".

ELON MUSK pára de caminhar à frente do participante.

ELON MUSK

(cont.)

Mas o que te quero transmitir é muito mais do que pormenores inúteis sobre a minha vida. Não. Leituras na diagonal e ideias feitas não bastam. Não é assim que vais conseguir entender a dimensão dos meus planos para a Humanidade.

Como é que eu te explico que quero ir a Marte se não estiveres aqui dentro comigo, na minha presença? Só aqui dentro. Comigo. É que vais entender. Porque quero chegar a Marte. Para que a Humanidade se liberte do seu berço na terra. De uma vez por todas. Temos de ser uma espécie interplanetária. É a única maneira de evitar a extinção.

ELON MUSK retoma o caminhar à volta do participante na direção oposta.

ELON MUSK

(cont.)

Infelizmente ainda não chegámos a Marte. Aconteceu uma coisa que não antecipei, não antevi, um acidente. E por isso estou preso nesta dimensão. Avisaram-me de que a audácia me ia sair cara mas falhar tem de fazer parte da equação. Se as coisas não estão a falhar é porque não estamos a inovar o suficiente.

ELON MUSK pára de caminhar à frente do participante.

ELON MUSK

(cont.)

Por isso agora tenho a tua visita. Para te mostrar algumas das coisas que vivi. Para que entendas de onde vem a minha necessidade de chegarmos a Marte. Tem em conta que o que te vou mostrar já aconteceu. O que vais

ver está no passado. Não vais
poder alterar ou tocar em nada.

ELON MUSK ajoelha-se diante do participante.

ELON MUSK (cont.)

Faremos esta viagem juntos.
Lembra-te de que esta é a minha
consciência. Tu apenas a habitas.
Através da minha consciência irás
aprender como vivi no caos. E
como o enfrentei. Aceita o risco.
Se aceitares o risco, sentirás
menos medo. Não quero partir sem
que saibas o que tenho traçado
para a Humanidade.

ELON MUSK levanta-se diante do participante.

Quero que caminhes ao meu lado
para que entendas melhor o meu
plano para o nosso inevitável
destino nas estrelas.

ELON MUSK reinicia o caminhar. Ao caminhar
o cenário dissolve-se.

DISSOLVE TO

2.EXT. CÉU LEVEMENTE NUBLADO - DIA

POV. Vemos uma paisagem fantástica que desliza em torno do participante.

ELON MUSK

(V.O.)

Se olharmos para trás duzentos anos, o que hoje achamos banal seria então considerado magia - ser capaz de falar com pessoas a longas distâncias, transmitir mensagens, voar, aceder a uma imensidão de dados, ser como um oráculo. Há duzentos anos isto seria considerado pura magia.

DISSOLVE TO BLACK

Na escuridão ouve-se o chiar de pneus no asfalto, seguido do estrondo do embate de um carro.

DISSOLVE TO

3.INT/EXT. AUTOMÓVEL - NOITE

ELON MUSK e PETER THIEL estão dentro do carro. Confusos. Recompõem-se do acidente. Elon ri-se ligeiramente, feliz por ter sobrevivido. Thiel está em estado de choque.

ELON MUSK

Caraças! Isto foi forte.

Há um breve silêncio.

ELON MUSK

Estás bem?

PETER THIEL

Sim. Acho que estou. Tu? Estás bem?

ELON MUSK

Sim.

PETER THIEL

Que milagre. Ainda estamos vivos.

ELON MUSK

Vou chamar o reboque.

PETER THIEL

Eu nem tinha o cinto de segurança posto. Podia ter acabado tudo aqui.

ELON MUSK

Quase que voávamos até Marte.

PETER THIEL

Podia ter sido o fim, mas ainda estamos no início. Já viste que as minhas últimas palavras teriam sido: "Até quanto é que isto dá?"

ELON MUSK

E as minhas: "Agora vê isto."

PETER THIEL

Não dá para chegar às estrelas pelo caminho mais rápido. Razão, propósito e auto-estima, lembras-

te? Têm de ser as três ao mesmo tempo. A Ayn Rand tem razão.

ELON MUSK

Peter, olha lá para cima. Quantas estrelas contas?

PETER THIEL

Que pergunta, Musk! Toda a gente sabe que existem 9096 estrelas visíveis.

ELON MUSK

Achas que eu tenho mais estima por mim mesmo do que pelas estrelas e pelo cosmos?

PETER THIEL

E se tivéssemos morrido? Seríamos apenas notas de rodapé num telejornal qualquer. Milionários espetam-se em carro de luxo.

ELON MUSK

Li montes de histórias sobre
pessoas que fizeram imenso
dinheiro e compraram carros de
alta cilindrada.

PETER THIEL

Pois. Também tenho um.

ELON MUSK

Muitos despistaram-se com o carro
logo nos primeiros dias. Mas eu
pensei: Não, isso não me vai
acontecer a mim. Por isso não fiz
seguro do carro.

PETER THIEL

Sim, senhor. És um génio da
gestão e da previsão de risco..

ELON MUSK

Mas também... se morrêssemos, para
que serviria o seguro? E para que

serve um carro destes se não for para chegar às estrelas? Ou é suposto usá-lo como se fosse um bibelot? O contrário da morte não é uma apólice de seguro. O contrário da morte são as estrelas.

PETER THIEL

Sim, senhor... e agora como é que chegamos à reunião?

ELON MUSK

Eu ainda tenho de esperar pelo reboque.

PETER THIEL

E eu?

ELON MUSK

Estica aí o polegar à beira da estrada. De certeza que alguém pára e te ajuda.

PETER THIEL

Elon, às vezes és mesmo um
grandessíssimo idiota.

PETER THIEL sai do carro.

ELON MUSK

Anda rápido e parte o que for
preciso, meu amigo, não é o que
diz o Mark?

PETER THIEL

Pois, pois. Vê lá é se te
consegues despachar a chegar à
reunião, Elon. Vemo-nos por lá.

ELON MUSK

Até já, Sr. Thiel!

DISSOLVE TO

4. INT. VÓRTICE LUMINOSO RECTILÍNEO - DIA

POV. O participante parece voar nas nuvens.

ELON MUSK

(V.O.)

Que estranho gesto é este de equilíbrio na corda bamba, entre a nossa vontade de avançar e o terror que o progresso desmedido é capaz de infligir. As pessoas vulgares podem escolher ser extraordinárias. Os mais fortes - os tecnicamente mais fortes - vão sempre vencer os mais fracos, mesmo que estes sejam mais numerosos. Só o cérebro importa. Eu sou o líder de uma Força Especial da qual só podem participar os melhores. Isso não significa que as outras pessoas sejam medíocres, apenas que não são excepcionais.

DISSOLVE TO

5.INT. SALA DE REUNIÕES - DIA

ELON MUSK, WILL HELTSLEY e GARRET REISMAN estão sentados em volta de uma mesa de reunião.

ELON MUSK

Senhoras e senhores. Nós vamos chegar a Marte. É uma questão de tempo.

WILL HELTSLEY

Elon, há mais de um ano que tentamos, já fizemos 11 protótipos que falharam.

ELON MUSK

Sim. E é uma pena. Mas falhar tem de fazer parte da equação, se não, não estamos a inovar o suficiente.

WILL HELTSLEY

Nenhum dos rockets está estável. Não temos nada para apresentar nem aos executivos nem aos clientes. A bolsa vai cair com este fiasco.

ELON MUSK

O que queres dizer com isso?

WILL HELTSLEY

Com toda a franqueza, temos de
começar a pensar em abrir
falência.

ELON MUSK

Isso está fora de questão.

GARRET REISMAN

Falhou tudo, Elon. Que mais
hipóteses temos?

ELON MUSK

Não se fecha a SpaceX. Temos de
chegar a Marte. Fazemos tudo o
que pudermos, mas não podemos
fechar as portas ao espaço.

GARRET REISMAN

Elon, sabes tanto quanto nós o
estado em que estamos. Como é que
tu achas que vais conseguir...?

ELON MUSK

Vamos ter de despedir pessoas e
os que não despedirmos passam a
trabalhar 16 horas por dia.

WILL HELTSLEY

16 horas por dia?

ELON MUSK

Sim. Com o corte no número de empregados até poupamos tempo em reuniões e comunicação interna. Cada um trabalha no que lhe compete. Já não é preciso adiar o progresso à conta de opiniões alheias.

WILL HELTSLEY

Queres mesmo fazer isso?

GARRET REISMAN

Elon, não é possível. Não vamos correr com pessoas que estiveram connosco desde o início. As pessoas não vivem do ar e...

ELON MUSK

O que é que verdadeiramente importa aqui? A nossa visão, a nossa capacidade para inovar e elevar o ser humano! Mais nada. Temos de ser nós a levar a Humanidade para fora do planeta terra.

WILL HELTSLEY

Custe o que custar? Isso não é coisa que se peça a alguém. Muito menos a pessoas que já nos deram tanto.

ELON MUSK

Se é o que temos de fazer para chegar ao espaço. É o que vamos fazer. *(pausa)* Estás despedido.

WILL HELTSLEY

Desculpa?!

ELON MUSK

Quem não acredita neste projeto, pode ir, a porta está ali. Se não estás nisto comigo, a porta está ali. Podes sair. É preciso que haja uma centelha, por mais pequena que seja, de fé de que vamos conseguir mesmo chegar a Marte. E para quem não acredita nesta verdade elementar, a porta está ali. Podes ir.

WILL HELTSLEY

Depois de tudo o que fiz por ti? De tudo o que sacrificámos? Estás

mesmo a duvidar que eu acreditei...
sabes que mais? Com todo o gosto,
Elon. Nunca imaginei que
chegássemos a isto.

WILL HELTSLEY sai.

GARRET REISMAN

Elon pensa bem, por favor! Tu
sabes que nós sempre
acreditámos, mas é preciso
aprender a dizer "já chega". Não
há maneira de continuarmos aqui
a...

DISSOLVE TO

6. INT. VÓRTICE LUMINOSO CURVILÍNEO - NOITE

POV. O participante parece voar.

ELON MUSK

(V.O.)

Foi assim que descobri porque o
espaço me chama, porque sou a
única pessoa disposta a dar tudo
para romper com a última
fronteira da Humanidade. Quero ir
e morrer em Marte. Quero levar

toda a Humanidade comigo para o espaço. Quero salvar a Humanidade antes que ela se destrua com uma terceira guerra mundial, uma peste, ou um meteoro, como aconteceu aos dinossauros. Se a Humanidade não aterrizar em Marte enquanto eu estiver vivo, será um desgosto. Se eu morrer em Marte, morro descansado, porque vamos no caminho certo.

Quando algo é suficientemente importante, temos de o fazer, mesmo que as probabilidades estejam contra nós.

CUT TO

7.INT. AUDITÓRIO - DIA

ELON MUSK dirige-se ao púlpito instalado num palco, ao som de aplausos. O participante está no meio do público que olha ELON MUSK com admiração, acenando e sorrindo.

ELON MUSK

Bom, o que pode dizer uma pessoa nesta situação: estava a ver que nunca mais! A quantidade de pessoas que já receberam o

doutoramento honoris causa e que não fizeram metade do que eu fiz. *(risos cúmplices da plateia)* Agora a sério, estou muito feliz e honrado por receber este título, que me faz pensar que tenho de trabalhar ainda mais por ele. Talvez tenha de passar a dormir menos uma hora todas as noites, porque seis horas de sono já não são suficientes para as coisas que quero fazer. Sabem, é curioso receber um doutoramento, mesmo que a título honorífico, sendo que eu abandonei o meu doutoramento dois dias depois de o começar. E nunca me arrependi disso. Na verdade, quanto mais vivo, mais me convenço que a educação é inútil, talvez até nefasta. Tenho um amigo, o Peter Thiel, que oferece bolsas aos melhores alunos universitários para abandonarem os seus cursos e irem desenvolver as próprias ideias de negócio. Uma escola, parece-me, é fundamentalmente um sítio onde nos ensinam regras. E nunca

ninguém fez avançar a Humanidade cumprindo regras. Estou mesmo a ver o primeiro hominídeo que ateou o fogo, imaginem, toda a gente à volta dele a gritar: "Não faças isso, idiota! Vais pôr-nos em perigo". E ele fez na mesma. Borrifou-se para as regras, para aquilo que lhe ensinaram, para o que toda a gente dizia. E é graças a isso que hoje temos churrasco! *(risos da plateia)*

Ah! E, exploração espacial, obviamente. *(mais risos)*

Não que eu seja contra a educação, é evidente. É óbvio que toda a gente tem de ter um ensino básico que lhe dê literacia e aritmética elementares. E faz todo o sentido o ensino secundário, onde se aprendam as bases da ciência, rudimentos para se exercer uma profissão. Em certos aspetos, até uma licenciatura pode ser útil, para conhecer alguma ciência mais avançada ou, sei lá, aprender a fazer colonoscopias. *(mais risos)*

Eu próprio tive de aprender para saber que as baterias elétricas nos conseguem levar a quase todo o lado menos para fora da órbita terrestre. Mas, aprender artes? Letras? Para saber ler, basta o ensino básico. E arte é suposto ser uma expressão individual. Quem é que vai à escola aprender a expressar a sua individualidade? Disseram-me que podia vir aqui partilhar algum do meu saber convosco. Mas, na realidade, o único saber que posso partilhar convosco é que a principal pessoa com quem devem aprender são vocês próprios. Fazendo. Errando. Experimentando. Só assim conseguem trilhar o vosso caminho. E para trilharem o vosso caminho não podem ir pelo caminho dos outros. Ninguém deixou marca na vida humana a seguir as pegadas dos outros. Façam como eu: Abram os vossos próprios trilhos, vão por onde vos dizem para não ir.

Há um livro de que gosto muito, e que recomendo a todos, que é "A Revolta de Atlas", de uma mulher, uma escritora, chamada Ayn Rand. Nele, está escrito: "Vivi toda a minha vida segundo uma única regra: Que o mundo me pertence para eu moldar à imagem dos meus valores mais nobres, e que nunca iria ceder a um padrão mais baixo, por mais que eu tivesse de lutar." Quando li esta parte, percebi logo que isto fazia todo o sentido para mim e para a Humanidade. Comecei a acreditar tanto nisto como se tivesse sido eu próprio a escrever esta frase. E é assim com o livro todo. Por exemplo: "Não deixes que o teu fogo se apague, chama a chama, nos pântanos desesperados dos que não conseguiram, que não chegaram lá, que nunca tentaram. Não deixes que o herói que vive dentro de ti morra na frustração solitária da vida que merecias, mas que nunca conseguiste alcançar. O mundo que desejas

pode ser conquistado. Existe... É real... É possível... Pertence-te.”

“Existe... é real... É possível... Pertence-te.” Sim, o que vos posso dizer é que tudo isto é verdade. E que vale a pena. Vale muito a pena. Mas, ao mesmo tempo, não vos posso mentir: Vai doer. Vai custar. Vão dar muitas quedas, errar muito. Se estou aqui hoje é porque errei. É porque tombei. Perdi empresas que amava mais do que aos meus filhos. Fui traído por pessoas que adorava. Fui atacado por toda a gente, desde zés-ninguéns no Twitter até ao próprio secretário-geral da ONU. E ainda assim continuei. Continuei sempre. A errar, a tentar, a ir por caminhos onde toda a gente grita para eu não ir. E fui.

E é isso que vos desafio a fazerem: se quiserem ser como eu, façam aquilo que ninguém vos diz para fazer! Saiam daqui, vão lá para fora, descubram aquilo que vos apaixona. Não durmam, não comam, não façam amor até aquilo

que realmente amam ganhar forma,
ter solidez, ter asas que lhe
permita voar. Ou, então que tenha
um bom motor de propulsão que o
possa levar para fora da órbita
da terra! Mas isso, eu já
fiz! (*risos*)
Era isto. Muito obrigado pela
vossa atenção. Paz!

O público levanta-se em ovação entusiástica.

VOZ

(V.O.)

Então, não aplaudes? O tipo é
incrível! Levanta-te! É incrível!

DISSOLVE TO

8.EXT. COSMOS - NOITE

Diante do participante um buraco negro consome o
universo. No meio da escuridão, ouve-se a voz de ELON
MUSK.

ELON MUSK

(V.O.)

A única coisa pela qual
realmente importa lutar é a

iluminação da consciência
coletiva.

DISSOLVE TO

9.EXT. MARTE - NOITE

ELON MUSK está no centro de um círculo de pessoas com equipamento de Realidade Virtual, vestidas como NICOLE e LUNA. ELON MUSK olha diretamente para o participante. Sorri.

ELON MUSK

Dediquei toda a minha vida à salvação da Humanidade. A tentar levá-la para as estrelas, para que ela pudesse adaptar-se, mudar, sobreviver, mesmo que transformada num tipo de humano que já não reconheceríamos. Era a única hipótese que a espécie humana tinha de poder perdurar para sempre. Mas, uma noite, quando nos preparávamos para enviar o primeiro voo tripulado para Marte, sentei-me no meu escritório a observar o contorno liso e elegante do foguetão. Lembrei-me do que aconteceu ao vaivém Challenger: destruído em

menos de um minuto. E tive medo. Tive medo de morrer antes de chegar a Marte, antes de salvar a Humanidade. Não tinha medo pela minha vida. Tinha medo de falhar tão perto de conseguir aquilo pelo qual trabalhei toda a minha vida. Então pensei que a solução não podia estar só em mim. Tinha de estar na mente de muitas pessoas, tinha de iluminar a consciência de muitos de forma a que perdurasse para o futuro. Foi assim que concebi este Museu da Consciência - um sítio onde cada pessoa possa conhecer-me melhor, perceber o que me move, talvez querer seguir os meus ensinamentos, a favor da Humanidade. Se o meu corpo não conseguisse, talvez a minha consciência pudesse tocar noutras que dissessem: Sim. Vou ser eu. Vou ser eu a ter vontade e a visão de levar a Humanidade à sua salvação. E assim, talvez eu não chegasse a Marte, mas pelo menos chegaria lá alguém por mim, pela Humanidade.

Serás tu, então, quem me vai suceder? Quem vai continuar o caminho? Levanta-te, se assim for, e vem...

ELON MUSK detém-se, expectante, à espera da reação do participante. Este sente uma leve pancada no ombro e uma voz sussurra-lhe que está na hora de retirar o equipamento de Realidade Virtual e tomar as rédeas do próprio destino.

PARTE III

ACOLHIMENTO

Os Acólitos Juniores auxiliam os participantes a retirar o equipamento de Realidade Virtual. LUNA está num plano elevado e distante. NICOLE está junto dos participantes, acolhendo-os quando retiram o equipamento.

NICOLE - Sentem-se bem? É avassalador, não é? Viver com ele? Tê-lo cara a cara? Ouvir as suas palavras? É coisa que não se esquece. Agora precisamos que tirem os equipamentos e os entreguem aos vossos assistentes. Devagar. É natural que depois desta experiência sintam dificuldade em manipular objetos, em calcular distâncias. Calma. Nos próximos dois minutos vão sentir alguma estranheza, uma desconexão com a realidade. É o vosso cérebro que precisa de tempo para se ajustar, precisa de tempo para sair da consciência de Elon. A consciência é dele. Vocês apenas a habitaram por breves minutos. Mas apetecia estar mais tempo, não era?

LUNA - Atenção, agora sigam as minhas instruções, por favor. *(lendo o Livro)* Coloquem as mãos sobre o vosso rosto. Fechem os olhos. Inspirem. Expirem. Devagar. Deslizem as mãos ao longo do vosso tronco até chegarem às pernas. Sintam as pernas entre as mãos, os músculos, as articulações. São as vossas pernas. Abram os olhos.

NICOLE - É possível que nas próximas duas horas sintam uma profunda sensação de tristeza, é possível que sintam desapontamento por habitarem apenas a vossa consciência, tão mais simples que a de Elon. Poderão até sentir que o mundo vos desilude, que perdeu a magia da consciência de Elon.

LUNA - *(lendo o Livro)* Olhem para a pessoa à vossa esquerda. Se a pessoa à vossa esquerda estiver também a olhar para a pessoa à sua esquerda, não estará a olhar para vós. Agora olhem para a pessoa à vossa direita. Se a pessoa à vossa direita estiver também a olhar para a pessoa à sua direita não estará a olhar para vós.

NICOLE - Se forem particularmente sensíveis à presença de Elon, poderão sentir, durante alguns dias, ansiedade, desconforto, ou desapego, como se duvidassem que o mundo é real fora da sua consciência. Por isso não vos podemos deixar permanecer em Elon mais do que 20 minutos ou os efeitos da privação poderiam ser ainda mais graves.

LUNA - Agora levantem-se. Sim. Sim. Sim. *(lendo o Livro)* Levantem-se. Sintam os vossos pés sobre o chão. Sintam-se revestidos a titânio e ouro, protegidos por um campo magnético. Sintam-se capazes de agir!

NICOLE - O privilégio que vos foi concedido não é uma experiência contemplativa. Elon odeia experiências contemplativas.

LUNA - Musk sempre usou o método de duas mãos na massa para recrutar pessoas. Porque haveríamos de fazer agora de modo diferente? Este é o

momento em que vão deixar de ver, para passar a fazer. À vossa volta estão a ver objetos que remetem para a vida de Musk. Para a próxima etapa é importante que cada um e cada uma escolha um objeto. Sem sair do vosso lugar, observem, e depois dirijam-se para junto do objeto que escolheram, e peguem nele. Não hesitem, não pensem demais, não peçam conselhos a ninguém. Lembrem-se que Musk dizia que a nossa vontade é que realmente define o nosso futuro. Se outra pessoa pegar primeiro no objeto que pensaram, dirijam-se imediatamente para outro objeto que esteja livre. E assim sucessivamente. A vida é demasiado curta para se pensar demais.

NICOLE - Atenção! São objetos únicos. Por isso, cuidado ao pegar neles. Podem começar. Escolham um objeto e peguem nele.

Os participantes pegam nas relíquias. LUNA e NICOLE sorriem. NICOLE dirige-se às três estações da Via Sacra.

NICOLE - Muito bem! Agora aproximem-se.

Os Acólitos Juniores conduzem os participantes até junto das estações.

NICOLE - (*destapando a estação do automóvel à esquerda e a estação da sala de reuniões à direita*) Este mergulho na consciência de Elon é uma ferramenta de trabalho para que cada um e cada uma possa medir a distância a que está da perfeição. Esta é a distância a que estão de ser excepcionais. Esta é a distância a que estão de realizar algo de espantoso. Este não será mais um dia igual aos outros. Hoje é O dia.

NICOLE olha para os participantes com ternura.

NICOLE - São capazes de comer vidro enquanto olham para o abismo? Todos nós precisamos de razões para nos levantarmos da cama de manhã e querermos viver. Porque é que vocês querem viver? Para quê? O que vos inspira? O que é

que há no futuro que tanto amam, que vos faz querer continuar? Elon não passou a sua vida a contemplar ou a refletir sobre o ovo e a galinha, Elon dedicou-se a resolver problemas práticos, que transformaram o nosso mundo. A questão é: Será que somos capazes de fazer o mesmo? É o que vamos descobrir agora. Para já, aquilo que Elon precisa de saber é o que vos ficou do privilégio de estarem tão perto da consciência dele.

Este teste foi inspirado no desejo mimético que Elon aprendeu com Peter Thiel. O desejo mimético foi descoberto por um sábio chamado René Girard, que percebeu que toda a nossa vida é imitação. E que nós na verdade desejamos imitar aqueles que admiramos. Mas, ao mesmo tempo, odiamos aquilo que imitamos e desejamos matá-lo para poder ser únicos e originais. Este teste serve para examinar o vosso desejo mimético.

LUNA - (lendo o Livro, enquanto NICOLE aponta os participantes em causa)

Quem transporta o volante, o charro fumado por Elon na gravação do podcast do Joe Rogan, o microfone onde gravou um single e a fotografia com Peter Thiel, no lançamento da Paypal, junta-se a Nicole no automóvel de Elon.

Quatro participantes e respetivos Acólitos Juniores juntam-se a NICOLE na Estação do automóvel de Elon (onde está a cenografia da cena 5 da Parte II)

LUNA - (lendo o Livro) Quem transporta o Iron Man, o computador onde Elon programou o jogo Blaster, a revista Time, a chupeta do filho que perdeu, a avioneta do avô e o painel da empresa de energia solar, junta-se a mim na sala de reuniões da SpaceX.

Seis participantes e respetivos Acólitos Juniores juntam-se a LUNA na Estação da sala de reuniões da SpaceX. (onde está a cenografia da cena 5 da Parte II)

VIA SACRA: ESTAÇÃO DO AUTOMÓVEL
(decorre ao mesmo tempo da ESTAÇÃO DA SALA DE REUNIÕES)

NICOLE - Reconhecem isto? Sim, é o que resta do primeiro automóvel que Elon destruiu, mas que tanto o inspirou. Há quem diga que é preciso passar perto da morte para se poder valorizar a vida.

Será que algum de vocês já passou perto da morte?

Nesta memória que já conhecem, quem tiver o volante, será Elon. Quem tiver o charro será Peter Thiel. Não vos pedimos que sejam atores - longe disso - só queremos que vivam esta memória de Elon como se fosse vossa. Como se vocês tivessem a oportunidade de ser Elon.

NICOLE mostra aos participantes uma folha com frases selecionadas (da cena 2, parte II) de Peter Thiel e Elon Musk.

NICOLE - Aqui poderão ver algumas frases selecionadas. Mas Elon não quer que sejam escravos das suas palavras e das suas ideias. Só quer que se lembrem do que é importante para ele e do que é importante para vós.

Os participantes escolhidos são levados para as posições de Elon e Thiel dentro da cena. A folha apresenta-lhes um fragmento da cena 3 da parte II. Mas o texto acaba antes do fim da cena para que os participantes o improvisem.

NICOLE - Tudo a postos, percebem o que têm de fazer? Podem começar.

PETER THIEL

E se tivéssemos morrido? Éramos apenas notas de rodapé num telejornal qualquer. Multimilionários espetam-se em carro de luxo.

ELON MUSK

Pois, eu li montes de histórias sobre pessoas que fizeram imenso dinheiro e compraram carros de grande cilindrada.

PETER THIEL

Pois. Também tenho um.

ELON MUSK

Muitos despistaram-se com o carro logo nos primeiros dias. Mas eu pensei: Não, isso não me vai acontecer a mim. Por isso não fiz seguro do carro.

Se os participantes hesitarem, NICOLE incentiva-os para não pararem, e continuarem com o que se lembram/acreditam.

Quando terminarem, se tiverem repetido tudo de forma convicta ou exemplar, NICOLE sorrirá para os participantes com afeto. Talvez lhes dê um mini KitKat e diga palavras de encorajamento (“Muito bem! Elon ficaria orgulhoso! A vossa comunhão com a consciência de Musk foi mesmo inspiradora”). Se os participantes passarem o tempo todo a rir, ficarem em silêncio, ridicularizarem Elon ou desistirem, NICOLE ficará em silêncio, olhando os participantes com ar reprovador. Num caso e noutro poderá dizer: “Alguém acha que consegue

fazer melhor? Não tenham medo de mostrar como são especiais!”. Se houver voluntários, o exercício pode ser repetido com os outros dois membros do grupo, gerindo o tempo em articulação com as ações simultâneas de LUNA. Quando terminarem dirigem-se para a Estação da Universidade. Se o outro grupo ainda não tiver terminado, podem assistir ao que está a acontecer.

**VIA SACRA: ESTAÇÃO DA SALA DE REUNIÕES
(decorre ao mesmo tempo da ESTAÇÃO DO AUTOMÓVEL)**

LUNA - Reconhecem isto? Sim, é a mesa onde Elon tomou tantas decisões e inspirou tantas pessoas. Há quem diga que é preciso ter nas mãos a vida de alguém para se poder valorizar a responsabilidade de decidir. Será que algum de vocês já teve a vida de alguém nas mãos?

Nesta memória que já conhecem, quem tiver o Iron Man será Elon. Quem tiver a avioneta será Reisman, o astronauta. Quem tiver o computador será Heltsley, o Diretor de Propulsão. Não vos pedimos que sejam atores - longe disso - só queremos que vivam esta memória de Elon como se fosse vossa. Como se vocês tivessem a oportunidade de ser Elon.

LUNA mostra aos participantes uma folha com frases selecionadas (da cena 5, parte II) de Garret Reisman, Will Heltsley e Elon Musk.

LUNA - Aqui poderão ver algumas frases selecionadas. Mas Elon não quer que sejam escravos das suas palavras e das suas ideias. Só quer que se lembrem do que é importante para ele e do que é importante para vós.

Os participantes escolhidos são levados para as posições de Elon, Garret e Heltsley dentro da cena. A folha apresenta-lhes um fragmento da cena 5 da

parte II. Mas o texto acaba antes do fim da cena para que os participantes o improvisem.

LUNA - Tudo a postos, percebem o que têm de fazer? Podem começar.

ELON MUSK

Vamos ter de despedir pessoas e os que não despedirmos passam a trabalhar 16 horas por dia.

WILL HELTSLEY

16 horas por dia?

ELON MUSK

Sim. Com o corte no número de empregados até poupamos tempo em reuniões e comunicação interna. Cada um trabalha no que lhe compete. Já não é preciso adiar o progresso à conta de opiniões alheias.

WILL HELTSLEY

Tu vais mesmo pedir isso?

GARRET REISMAN

Elon, não é possível. Não vamos correr com pessoas que estiveram connosco desde o início. As pessoas não vivem do ar.

Se os participantes hesitarem, LUNA incentiva-os para não pararem, e continuarem com o que se lembram/acreditam.

Quando terminarem, se tiverem repetido tudo de forma convicta ou exemplar, LUNA sorrirá para os participantes escolhidos com afeto. Talvez lhes dê um

mini KitKat e diga palavras de encorajamento (“Muito bem! Elon ficaria orgulhoso! A vossa comunhão com a consciência de Musk foi mesmo inspiradora”). Se os participantes passarem o tempo todo a rir, ficarem em silêncio, ridicularizarem Elon ou desistirem, LUNA ficará em silêncio, olhando os participantes com ar reprovador. Num caso e noutra poderá dizer: “Alguém acha que consegue fazer melhor? Não tenham medo de mostrar como são especiais!”. Se houver voluntários, o exercício pode ser repetido com os outros três membros do grupo, gerindo o tempo em articulação com as ações simultâneas de NICOLE. Quando terminarem dirigem-se para a Estação da Universidade. Se o outro grupo ainda não tiver terminado, podem assistir ao que está a acontecer.

VIA SACRA: ESTAÇÃO DA UNIVERSIDADE

NICOLE e LUNA juntam os dois grupos ao centro e destapam a terceira estação (onde está a cenografia da cena 4 da Parte II).

NICOLE e LUNA já não explicam nada. Consoante tenham corrido as cenas anteriores, poderão estar contentes e otimistas, chamando com alegria o participante com a revista Time para tomar o papel de Elon, e deixando todos os outros participantes fazerem de público, ou poderão estar sombrias, apontando o participante para tomar o papel de Elon, mas de uma forma que parece indicar descrença no resultado. Os participantes deverão sentir a pressão da escolha. O texto seguinte, mais uma vez, está disponível numa folha.

ELON MUSK

Bom, que pode dizer uma pessoa nesta situação: estava a ver que nunca mais! A quantidade de pessoas que já receberam o doutoramento *honoris causa* e que não fizeram metade do que eu fiz.

Agora a sério, estou muito feliz e honrado por receber este título, que me faz pensar que tenho de trabalhar ainda mais por ele. Talvez tenha de passar a dormir menos uma hora todas as noites, porque seis horas de sono já não são suficientes para as coisas que quero fazer.

Sabem, é curioso receber um doutoramento, mesmo que a título honorífico, sendo que eu abandonei o meu doutoramento dois dias depois de o começar. E nunca me arrependi disso. Na verdade, quanto mais vivo, mais me convenço que a educação é inútil, talvez até nefasta.

NICOLE E LUNA fazem gestos ao participante para que continue. Este pode improvisar um discurso, ao qual os restantes participantes podem reagir. Se este continuar as ideias de Elon, NICOLE e LUNA ficarão contentes e dar-lhe-ão um mini KitKat. Se ridicularizar Elon ou apresentar ideias divergentes, NICOLE e LUNA ficarão em silêncio até ele se calar. Em ambos os casos, o exercício pode ser repetido por outros participantes. As reações também serão julgadas. Se os participantes aplaudirem ideias semelhantes às de Elon, poderão ser recompensados com mini KitKat. Se forem passivos, patearem ou aplaudirem ideias contra as ideias de Elon terão direito a um idêntico tratamento de silêncio.

A cena termina quando o silêncio se instalar ou um dos participantes no lugar de Elon terminar o seu discurso.

NICOLE e LUNA fazem sinal aos Acólitos Juniores para que recolham as relíquias e as devolvam aos expositores.

DESPEDIDA

NICOLE - Agradecemos a vossa presença aqui hoje. Esperamos que tenham descoberto algo sobre vocês próprios que possam levar para as vossas vidas.

LUNA - Como diria Musk, há sempre gente que não gosta da mudança, do novo. Mas só a mudança e o novo nos poderão salvar do desastre.

NICOLE - Gostaríamos de recompensar todos e todas, conforme os devidos méritos.

LUNA - Mas já compreendemos que a vida não é justa. Não é igualitária. Mesmo os menos convictos entre vós já o compreenderam.

NICOLE - Por isso, agradecemos a vossa presença, o vosso empenho, o depositarem tantas esperanças em Musk.

LUNA - Mas só uma pessoa poderá ficar. Poucas são aquelas que podem seguir as pisadas de Elon. Mas estas irão mudar o mundo.

NICOLE - E estamos muito contentes por (*perguntando ao participante que mais se terá aproximado do ponto de vista de Musk*) - Como é que se chama? - estamos muito contentes por [*nome do participante*] ser um deles.

Oferecem um mega KitKat a este participante, como quem oferece um grande prémio. Incentivam um aplauso geral.

NICOLE - O Grande Museu da Consciência de Elon Musk é apenas o primeiro passo para a próxima grande evolução da Humanidade.

LUNA - E isso começa agora! Boa noite a todas e a todos! E à saída não deixem de passar pela loja do Museu. Obrigada.

NICOLE e LUNA incentivam o escolhido ou escolhida a comer o mega KitKat.

FIM